

## **Classificação de Risco**

---

### **Análise de Rating**

Os ratings de crédito da Fitch Ratings constituem uma opinião quanto às condições de uma entidade ou de uma emissão de títulos de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento de juros, de comércio, dividendos preferenciais e de principal, no prazo esperado.

Os ratings de crédito são utilizados por investidores como indicadores da probabilidade destes receberem seu capital de volta, segundo os termos acordados na ocasião da realização do investimento. Os ratings de categorias de investimento (na escala internacional de Longo Prazo, de "AAA" a "BBB", e na de Curto Prazo, de "F1" a "F3") indicam uma probabilidade relativamente baixa de inadimplência, enquanto aqueles de categorias de especulação ou categorias de não investimento (na escala internacional de Longo Prazo, de "BB" a "D", e na de Curto Prazo, de "B" a "D") sinalizam uma alta probabilidade de inadimplência ou indicam que a inadimplência já ocorreu. Os ratings não constituem previsão específica de probabilidade de inadimplência. No entanto, é importante notar, por exemplo, que, a longo prazo, a inadimplência média entre os títulos de corporações americanas com rating "AAA" foi menor que 0,10% ao ano, enquanto entre os títulos de rating "BBB" foi de 0,35% e entre os de "B", 3,0%.

As entidades ou emissões que levam o mesmo rating apresentam qualidade de crédito similar, mas não necessariamente idêntica, já que as categorias de rating não refletem todas as pequenas diferenças relacionadas aos graus de risco de crédito.

Os ratings de crédito da Fitch Ratings não constituem recomendação de compra, venda ou manutenção de um título. O rating não traduz a adequação do preço de mercado de um título ou deste relativamente à carteira de um determinado investidor. Tampouco reflete o grau de incidência de tributação sobre o título. Os ratings são atribuídos com base em informações obtidas juntamente com emissores, outros devedores, underwriters, consultores e outras fontes que a Fitch julgue fidedignas. A agência não audita ou verifica se a informação é verdadeira ou exata. Os ratings podem ser mudados ou retirados como resultado de alterações nas informações, indisponibilidade das mesmas ou por outras razões.

#### **Rating Nacional**

O Rating Nacional reflete uma medida relativa da qualidade de crédito de entidades somente dentro do mesmo país. Segundo esta escala, o Rating Nacional de Longo Prazo "AAA" será atribuído ao melhor risco daquele país que, na maioria dos casos, será o risco soberano.

O Rating Nacional não é baseado em probabilidade de inadimplência, apenas atribui o grau de risco em relação ao melhor risco de crédito naquele mesmo país. Como os Ratings em Moeda Local, os ratings Nacionais excluem o efeito do “risco país” e o risco de transferência e, desse modo, não refletem a possibilidade de os investidores virem a ter dificuldades para repatriar o recebimento de principal e juros. Todavia, ao contrário dos Ratings em Moeda Local, os Ratings Nacionais não são comparáveis internacionalmente. Tais ratings são reconhecidos pela adição de um identificador especial para o país em questão, como o "AAA(bra)" para os Ratings Nacionais no Brasil.

### Considerações Analíticas

Ao atribuir ratings, a Fitch Ratings considera: a condição financeira histórica e projetada, a qualidade da gerência e o desempenho operacional do emissor e do garantidor, se houver. Também analisa as características especiais de uma emissão específica ou garantia e a relação entre a emissão em questão e as outras obrigações do emissor, assim como os acontecimentos nos cenários político e econômico que poderão afetar a condição financeira do emissor e a qualidade do crédito. No caso do setor bancário, que, ao longo de sua história, contou com o suporte de bancos centrais como última fonte de recursos ou de acionistas importantes, é considerada nos ratings a possibilidade disso vir novamente a ocorrer.

### Rating em Observação

Ratings são colocados em Observação para notificar investidores que há razoável probabilidade de uma mudança de rating e a provável direção de tal mudança. Esta pode ser "Positiva", indicando uma potencial elevação, "Negativa", para um potencial rebaixamento, ou "Indefinida", se os ratings puderem ser elevados, rebaixados ou mantidos. A Observação é tipicamente resolvida num período relativamente curto.

### Perspectivas

As Perspectivas de Rating são definidas como estável, positiva, negativa e, em alguns casos, indefinida. A designação indica a direção que o rating de uma empresa tende a tomar no horizonte de um a dois anos. Uma Perspectiva de Rating positiva ou negativa, entretanto, não significa que uma mudança de rating é inevitável. Similarmente, empresas cujas perspectivas são estáveis podem ser elevadas ou rebaixadas antes que a perspectiva se torne positiva ou negativa se, as circunstâncias garantirem tal ação. Em alguns raros casos, a tendência fundamental pode ser descrita como "indefinida". Perspectivas de Rating não serão indicadas para empresas em “Observação”, mas

serão reatribuídas uma vez que a “Observação” seja resolvida.

### Rating Nacional de Curto Prazo

Os ratings de Curto Prazo contemplam obrigações, em sua maioria, vencendo em prazo inferior a um ano e, portanto, enfatizam mais a liquidez necessária para que os compromissos financeiros sejam cumpridos no prazo esperado.

### Escala de Rating Nacional de Curto Prazo

#### F1(bra)

Indica a mais forte capacidade de pagamento, no prazo esperado, de compromissos financeiros comparados a outros emissores ou emissões do mesmo país. Segundo a escala de rating Nacional da Fitch, este rating é atribuído ao melhor risco de crédito em relação a todos os outros do mesmo país e é, normalmente, atribuído para todas as obrigações emitidas ou garantidas pelo governo federal. Quando o risco de crédito é particularmente baixo, acrescenta-se um ‘+’ ao rating atribuído.

#### F2(bra)

Indica uma satisfatória capacidade de pagamento, no prazo esperado, de compromissos financeiros comparados a outros emissores ou emissões do mesmo país. Todavia, o risco embutido no mesmo é maior que no caso de ratings mais elevados.

#### F3(bra)

Indica uma adequada capacidade de pagamento no prazo esperado, de compromissos financeiros comparados a outros emissores ou emissões do mesmo país. No entanto, tal capacidade é mais suscetível, a curto prazo, a mudanças adversas nas condições do negócio, econômicas ou financeiras, que as categorias anteriores.

#### B(bra)

Indica uma capacidade de pagamento incerta, no prazo esperado, de compromissos financeiros comparados a outros emissores ou emissões do mesmo país. Tal capacidade é altamente suscetível, a curto prazo, a mudanças adversas nas condições do negócio, econômicas ou financeiras.

#### C(bra)

Indica uma capacidade de pagamento extremamente incerta, no prazo esperado, de compromissos financeiros comparados a outros emissores ou emissões do mesmo país. A capacidade de honrar os compromissos depende unicamente de condições favoráveis e estáveis de negócios, econômicas ou financeiras.

## **D(bra)**

Indica atual ou iminente falta de pagamento.

### ▪ **Rating Nacional de Longo Prazo**

Ratings de Longo Prazo indicam a probabilidade de não pagamento no vencimento de uma obrigação da entidade ou emissão classificada. Aos ratings em moeda local e estrangeira, associa-se uma probabilidade de não pagamento derivada de uma base estatística oriunda de amplo universo de entidades com ratings observados por longo período, possibilitando, assim, uma base estatística confiável e consistente para formação de escalas absolutas de rating. Isto não ocorre no âmbito do Rating Nacional. O limitado número de entidades com Rating Nacional e o período ainda não suficientemente longo de observação não propiciam base estatística confiável para formação de escala absoluta de rating para o mercado brasileiro. Assim sendo, os ratings nacionais configuram uma escala de risco relativo e não absoluto, como o das escalas internacionais.

Uma escala de Longo Prazo aplica-se a todo e qualquer instrumento, emissor ou entidade que está sendo analisada, independente de ser uma obrigação financeira de uma instituição financeira, empresa ou oriunda de operação estruturada ou mesmo a nota de crédito atribuída a um fundo de investimento. Desde que apresentem uma mesma nota, o perfil de risco de crédito e de capacidade de pagamento expressado pela nota é considerado como sendo similar. Assim sendo, não há escalas de rating independentes para bancos, seguradoras, empresas, emissões e operações estruturadas.

## **Escala de Rating Nacional de Longo Prazo**

### **AAA(bra)**

Denota o mais alto rating atribuído pela Fitch em sua Escala de rating Nacional para aquele país. Este rating é atribuído ao “melhor” risco de crédito comparado a todos os outros emissores ou emissões do mesmo país e, normalmente, será atribuído a todas as obrigações emitidas ou garantidas pelo Governo Federal.

### **AA(bra)**

Denota um risco de crédito muito baixo comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. O risco de crédito embutido nessas obrigações difere apenas levemente do risco das obrigações com o mais alto rating daquele mesmo país.

### **A(bra)**

Denota um baixo risco de crédito comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. Contudo, mudanças adversas nas condições dos negócios, econômicas ou financeiras, talvez afetem mais a capacidade de pagamento dessas obrigações no prazo esperado que no caso das categorias de ratings mais elevados.

### **BBB(bra)**

Denota um adequado risco de crédito comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. Todavia, mudanças adversas nas condições dos negócios, econômicas ou financeiras têm maior probabilidade de afetar a capacidade de pagamento dessas obrigações no prazo esperado que no caso das categorias de ratings superiores.

### **BB(bra)**

Denota um risco de crédito relativamente fraco comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. No âmbito do país, a capacidade de pagamento, no prazo esperado, dessas obrigações é incerta e permanece mais vulnerável a mudanças adversas nas condições dos negócios, econômicas ou financeiras, ao longo do tempo.

### **B(bra)**

Denota um risco de crédito significativamente fraco comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. Os compromissos financeiros correntes estão sendo honrados, mas a margem de segurança permanece limitada e a manutenção da capacidade de pagamento, no prazo esperado, depende de condições favoráveis dos negócios, econômicas ou financeiras.

### **CCC(bra), CC(bra), C(bra)**

Estas categorias de rating Nacional denotam um risco de crédito extremamente vulnerável comparado a outros emissores ou emissões do mesmo país. A capacidade de honrar os compromissos depende apenas da continuação de condições favoráveis dos negócios, econômicas ou financeiras.

### **DDD(bra), DD(bra), D(bra)**

Estas categorias de rating Nacional são atribuídas a entidades ou obrigações que estão inadimplentes no momento.

### ▪ **Rating de Suporte**

#### *Finalidade e Função de Ratings de Suporte*

Os ratings de Suporte resultam da avaliação da Fitch sobre a propensão de um potencial provedor de suporte (estado soberano ou proprietário institucional) para um banco e de sua capacidade de suporte. Sua propensão a suportar é um julgamento

feito pela Fitch Ratings. Sua capacidade de suporte é determinada pelo rating, atribuído pela Fitch, da dívida de longo prazo, em moeda estrangeira e, quando apropriado, em moeda local do potencial provedor de suporte. Os ratings de Suporte têm ligação direta com ratings de dívida de longo prazo, mas não avaliam a qualidade de crédito intrínseca de um banco. De fato, comunicam o julgamento da Fitch Ratings sobre se o banco receberia suporte, caso necessário. Enfatizamos que estes ratings são exclusivamente a expressão da opinião da Fitch, apesar da probabilidade dos princípios em que são fundamentados ter sido discutida com as autoridades reguladoras relevantes e/ou proprietários em questão.

### ***Requisitos de Pontualidade e Efetividade***

As definições de rating de Suporte da Fitch baseiam-se nas premissas de que qualquer “suporte” necessário, tanto em moeda estrangeira, ou quando apropriado, em moeda local, seja provido em base pontual. As definições também baseiam-se nas premissas de que qualquer suporte necessário sustentará o banco o suficiente para que ele continue a honrar seus compromissos financeiros até a superação da crise.

### ***Obrigações e Instrumentos Financeiros Cobertos em Moeda Local x Moeda Estrangeira***

Em termos destas definições, exceto quando especificado diferentemente, considera-se que o “suporte” ocorra em moeda estrangeira.

Partimos da hipótese de que tipicamente as obrigações seguintes serão suportadas: dívida sênior (securitizada e não-securitizada), incluindo depósitos segurados e não-segurados (varejo, atacado e interbancário); obrigações oriundas de transações com derivativos e de garantias e coberturas legalmente exigíveis, cartas de crédito, aceites e avais; recebíveis e obrigações oriundas de decisões judiciais.

Da mesma forma, partimos da tese de que tipicamente os seguintes instrumentos de capital não serão suportados quando o suporte soberano é envolvido: ações preferenciais; capital híbrido (tier 1 e tier 2 “superior”), incluindo Instrumentos de Reserva de Capital (IRCs) e variações de IRCs; e capital ordinário. Também supomos que não haverá suporte por obrigação moral em securitizações.

O status do suporte soberano de dívida subordinada é difícil de categorizar antecipadamente; ele é analisado caso a caso, distinguindo diferentes jurisdições.

### ***Ratings de Suporte em Economias de Mercados Emergentes***

Obviamente a propensão e capacidade de estados de mercados emergentes e de proprietários de bancos em mercados emergentes suportarem seus bancos são sujeitas a muito mais influências debilitantes externas do que no caso de estados desenvolvidos. Como consequência, ratings de Suporte e pisos de ratings de longo prazo para bancos em mercados emergentes são provavelmente mais voláteis do que em países desenvolvidos. Outra importante ameaça em tais economias é a “força maior”, ou seja, desenvolvimentos como a imposição pela autoridades nacionais de controles de câmbio, congelamentos de depósitos bancários, interrupção de sistemas de pagamentos e expropriação de negócios pelas autoridades políticas nacionais ou guerra. Estes riscos são refletidos no rating soberano do país em questão e, portanto, são considerados em ratings de Suporte diretamente onde a soberania é o provedor de suporte, ou indiretamente através do limite do teto do país no caso de suporte institucional.

### ***Crítérios e Métodos***

Como já indicado, dois tipos de potenciais provedores de suporte estão previstos: estados soberanos e proprietários institucionais. Indivíduos e famílias que possuem bancos não são levados em consideração: sua motivação é passível de ser movida por fatores emocionais e pelo instinto de autopreservação e, portanto, sua propensão ao suporte é imprevisível. Sua capacidade de suporte também usualmente não pode ser avaliada. Os fatores a seguir são considerados determinantes da propensão de soberanias e instituições a suportar bancos:

#### **1 denota:**

Um banco para o qual há probabilidade extremamente alta de suporte externo. O potencial provedor de suporte é muito bem avaliado como tal e tem propensão muito alta a prover suporte ao banco em questão. A probabilidade de suporte indica um piso mínimo de rating de longo prazo de ‘A-’.

#### **2 denota:**

Um banco para o qual há alta probabilidade de suporte externo. O potencial provedor de suporte é bem avaliado como tal e tem alta propensão a prover suporte ao banco em questão. Esta probabilidade de suporte indica um piso mínimo de rating de longo prazo de ‘BBB-’.

**3 denota:**

Um banco para o qual há probabilidade moderada de suporte devido a incertezas sobre a capacidade ou propensão do potencial provedor de suporte a fazê-lo. Esta probabilidade de suporte indica um piso mínimo de rating de longo prazo de 'BB-'.

**4 denota:**

Um banco para o qual há limitada probabilidade de suporte devido a significativas incertezas sobre a capacidade ou propensão de algum possível provedor de suporte a fazê-lo. Esta probabilidade de suporte indica um piso mínimo de rating de longo prazo de 'B'.

**5 denota:**

Um banco para o qual o suporte externo, apesar de possível, não pode ser considerado certo. Isto pode ser devido à falta de propensão a prover suporte ou à capacidade financeira muito fraca de fazê-lo. Esta probabilidade de suporte indica um piso de rating de longo prazo não superior a 'B-' e, em muitos casos, sem piso algum.